



## Chamado para Ação de Governos Locais e Regionais sobre Água e Saneamento de Brasília

Considerando o progresso alcançado pelas autoridades locais presentes no 4º Fórum Mundial da Água em 2006, o Consenso de Istambul sobre Água aprovado no Fórum de Autoridades Locais durante o 5º Fórum Mundial da Água em 2009, a Mensagem das Autoridades Locais e Regionais no 6º Fórum Mundial da Água em 2012 e a Ação pela Água de Daegu-Gyeongbuk para Cidades e Regiões Sustentáveis aprovada no 7º Fórum Mundial da Água em 2015, assim como pelas agendas de desenvolvimento global, incluindo a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a Nova Agenda Urbana e o Marco Sendai para a Redução de Riscos de Desastres.

Tendo em conta que muitos acordos internacionais reconhecem o papel central que governos locais e regionais desempenham pelo alcance dos objetivos estabelecidos;

Nós, autoridades locais e regionais, chamamos para a ação de implementar a Agenda Local e Regional sobre Água e Saneamento, adotando uma visão compartilhada para um futuro melhor e mais sustentável no qual todas as pessoas terão direitos iguais e acesso a água e saneamento, e em que a água é usada e gerida de forma a assegurar-se um ambiente saudável e sustentável para as gerações futuras.

Reunidos em Brasília para a 5ª Conferência de Autoridades Locais e Regionais pela Água nos dias 20 e 21 de março de 2018 durante o 8º Fórum Mundial da Água, fizemos um esforço para conectar e enquadrar as recomendações e os compromissos mais relevantes anteriormente feitos em acordos internacionais mencionados acima e oferecemos uma lista de o que governos locais e regionais podem fazer para alcançar cidades e territórios mais saudáveis e prósperos e para fortalecer as capacidades dos tomadores de decisões, líderes locais e profissionais para superar desafios locais de água e saneamento.

Encorajamos fortemente que todos os *stakeholders* apliquem as cinco recomendações a seguir as quais resultaram do que aprendemos e construímos juntos ao longo do tempo globalmente:

1. Promover práticas sensíveis integradas de água, tendo em conta serviços e direitos humanos básicos e abordagens de gênero, colocando o saneamento e o acesso a água de qualidade no topo da agenda;
2. Avançar legislações que permitam um uso justo, eficiente e sustentável de recursos hídricos, promovam práticas urbanas integradas de água e eficiência energética, fazendo uso de tecnologias quando possível;



3. Fortalecer e aumentar o financiamento descentralizado e mecanismos financeiros inovadores para projetos sobre água e saneamento;
4. Promover resiliência urbana hídrica por meio do planejamento de riscos e adaptação e mitigação às mudanças climáticas e proteção de áreas sensíveis;
5. Fortalecer as capacidades de governos locais e cidadãos para governança sensível da água.

Para fortalecer a implementação de políticas, programas e iniciativas relacionadas a água a nível local e regional, buscaremos desenvolver e implementar planos e objetivos para atuar sobre essas recomendações e, conseqüentemente, contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Nova Agenda Urbana. Esperamos promover um amplo engajamento com este Chamado para Ação e revisá-lo e avaliar seu progresso no Processo Político para Autoridades Locais e Regionais no 9º Fórum Mundial da Água no Senegal.

Este Chamado para Ação foi acordado em Brasília, em 21 de março de 2018.